



PROVA PARA O CARGO DE ASSISTENTE SOCIAL

PORTUGUÊS

Leia o texto adiante transcrito e, em seguida, responda às questões a ele referentes:

A cor de Lampião

Lampião usava óculos escuros com aro de ouro para esconder um defeito no olho direito, machucado quando ele era ainda jovem por um galho de árvore – o que facilitou sua identificação quando foi morto em Angicos. Os que o viram em diversos momentos da vida o descrevem como um indivíduo magro, bem-proporcionado, de estatura mediana, pernas muito finas, que andava um pouco curvado devido ao seu equipamento (cujo peso era de cerca de quarenta quilos). Mancava um pouco por causa de um ferimento de bala em uma das pernas. Tinha rosto anguloso, com queixo pontiagudo, ótima dentadura, nariz afilado, cabelos muito lisos, fartos e pretos e a pele moreno-escuro. Suas mãos eram longas, magras e nodosas, com unhas escuras e grossas como garras, aspecto que devia ser notável, pois foi destacado por mais de uma testemunha. Como os banhos eram escassos, ele e seus cabras costumavam usar muito perfume para compensar o mau cheiro. Daí resultava que, por onde passavam, deixavam um odor característico, que ficou conhecido como marca registrada do cangaço.

Segundo Otacílio Macedo, o jornalista que o entrevistou em 1926, em Juazeiro do Norte, para o jornal *O Ceará* (17/3/1926), Lampião era o mais escuro do bando, sua cor chegava “perto do negro”. Curiosamente ele tinha grande preconceito contra negros em geral, que considerava a “imagem do cão”. No começo de sua carreira em Pernambuco, quando ainda estava no bando de Sebastião Pereira, disse que não entrava na polícia porque não queria obedecer às ordens dos negros. Ao que Sebastião teria lhe perguntado: “Mas, compadre Virgulino, tu também não és preto?”

Durante a visita a Juazeiro, cortou o cabelo e mandou fazer roupas novas para ele e seu bando. Assim, nas fotografias tiradas na ocasião, aparece de cabelos curtos, usando calças de grosso algodão azul e paletó escuro listrado. Não ostenta o chapéu típico dos cangaceiros, com enfeites na aba virada para cima, tendo preferido ser fotografado com um modelo de feltro simples. Como alçado, no entanto, leva as tradicionais alpercatas de couro dos vaqueiros. Ao redor do pescoço, usa um lenço preso por um anel de

brilhante. Nos dedos, outros seis anéis de pedras preciosas – um rubi, um topázio, uma esmeralda e três diamantes.

Em fotos posteriores, aparece de cabelos longos, com o chapéu tradicional enfeitado de várias moedas e medalhas, usando roupas comuns sobre as quais, no entanto, se sobrepõem os acessórios que lhe davam uma aparência impressionante. Deles, a cartucheira tirada a tiracolo era a que mais chamava atenção: tinha dois palmos de largura, duas fileiras de botões de ouro e prata e quatro de cartuchos com capacidade para carregar quatrocentas balas. Andava sempre armado com um rifle, uma pistola e um punhal de 55 centímetros no cinto. Nunca errava o tiro e sabia enfiar o punhal na carne atrás da clavícula, atingindo diretamente os órgãos vitais. Ganhou o apelido Lampião ainda no começo da carreira e sobre a origem do mesmo existem algumas versões. No entanto, todas elas são alusivas à sua rapidez de atirar. Em uma das histórias que então se contava, dizia-se que, durante um tiroteio, “sua espingarda não deixou de ter clarão, tal qual um lampião”.

Lampião pagava bem aos que o serviam e era implacável contra os que se recusavam a ajudá-lo. Se pedia alguma coisa emprestada, podia-se ter certeza de que devolveria. Desejava ser conhecido como um homem de palavra. Não era um grande consumidor de bebidas alcoólicas, mas, quando bebia, dava preferências às mais requintadas, como o conhaque. Desconfiado, temendo tentativas de envenenamento, fazia sempre com que a comida que lhe era oferecida fosse antes provada por outros. Não falava aos membros do bando sobre o que conversava com os coiteiros e com os coronéis com quem mantinha ligações; e montou um sistema tão intrincado com o recebimento da munição que mesmo os seus cabras mais próximos não sabiam quem eram os fornecedores. Na entrevista concedida em Juazeiro em 1926, disse ter “bons amigos por toda parte”, que o mantinham avisado sobre a movimentação da polícia. Mas merece destaque o trecho em que declara manter “um excelente serviço de espionagem, dispendioso embora, mas utilíssimo”.

Quem entrava no bando recebia logo um apelido dado por Lampião, que preferia nomes tirados de lugares, pássaros, animais e forças da natureza, como: Quixadá, Sabiá, Jararaca, Corisco. Era fácil fazer amizade com ele, pois, fora das situações em que adotava uma atitude de grande pompa e seriedade, como nas entrevistas, gostava de festas, de dançar ao som de sanfona e de

distribuir cachaça em abundância. Entre uma ação e outra, o bando descansava, caçava e jogava cartas. Seu modo de comandar fazia do cangaço um ambiente amigável e tornava o bando um grupo leal e coeso. No acampamento, alimentados à base da modesta dieta de carne-seca ou cabrito assado, farinha e rapadura, a bebida era farta e o clima animado. Sempre que possível havia música e, na falta de mulheres, que só passaram a integrar o bando depois de 1930, os homens dançavam uns com os outros.

Os assaltos e visitas às cidades, quando bem-sucedidos, eram seguidos de grandes farras em que os membros do grupo que tinham algum talento cantavam e tocavam, fazendo os típicos desafios da tradição cultural sertaneja. Lampião também fazia seus versos e consta que seriam de sua autoria muitos que circularam no sertão, relativos às suas aventuras. Seria ele o autor da popularíssima canção "Mulher rendeira", verdadeiro hino de guerra do bando, que costumava cantá-lo quando invadia as cidades.

Embora Lampião tivesse pouca cultura e usasse um linguajar rude, falava bem, sem se perturbar, ouvia atentamente e era cortês. Tinha plena consciência da própria importância e ficava francamente lisonjeado com a admiração que despertava no povo. Gostava de ler ou de ouvir alguém ler jornais e revistas do Rio de Janeiro e de São Paulo, principalmente para saber da repercussão de suas façanhas. Inteligente, articulado, organizado, astuto, hábil nos trabalhos manuais, tendendo para a discricção e os hábitos elegantes, em outras circunstâncias talvez Lampião tivesse usado suas grandes capacidades para fazer algo de útil à sociedade. Mas no mundo do sertão as opções para um jovem de família modesta como a dele não eram muito variadas, e as possibilidades de ascensão social remotíssimas. Então, de alguma forma, pode-se dizer que ele foi um produto de seu meio.

LUSTOSA, Isabel. De olho em Lampião: violência e esperteza /coordenação Lilia Moritz Schwarz e Lúcia Garcia. – São Paulo: Claro Enigma, 2011.

1. O texto é, predominantemente:

- a) narrativo
- b) descritivo
- c) dissertativo
- d) conotativo
- e) fantástico

2. De acordo com o texto, Lampião era:

- a) um ladrão que desafiava a polícia apenas para demonstrar a sua força.
- b) um espião a serviço de outros países.
- c) um subversivo inconformado com a ordem social vigente em seu tempo.
- d) um tipo humano resultante da dialética dos fenômenos sociais em que se inseriu.
- e) um líder que protagonizava, essencialmente, ações guerrilheiras.

3. Assinale a opção que traz a palavra que melhor traduz as relações estabelecidas entre Lampião e os grandes fazendeiros de seu tempo:

- a) cumplicidade
- b) truculência
- c) desprezo
- d) indiferença
- e) traição

4. Qual a repercussão que as ações de Lampião geravam no centro-sul do Brasil?

- a) de distorção
- b) de entusiasmo
- c) pouquíssima repercussão
- d) impacto considerável
- e) nenhuma

5. Marque a opção que traz um dos traços da personalidade de Lampião, destacado no texto:

- a) senso de justiça
- b) covardia
- c) vaidade
- d) precipitação
- e) fracasso

6. Como na questão anterior, aponte um adjetivo que denota outra marca da personalidade de Lampião, sublinhada no texto:

- a) estrategista
- b) piedoso
- c) negligente
- d) arrogante
- e) dissimulado

A passagem abaixo servirá de base para as próximas **questões 07 e 08:**

"Lampião pagava bem aos que o serviam e era implacável contra os que se recusavam a ajudá-lo. Se pedia alguma coisa emprestada, podia-se ter certeza de que devolveria."

7. A primeira sentença da estrutura apresenta um(a):

- a) denotação
- b) conotação
- c) paronímia
- d) sinonímia
- e) antonímia

8. A segunda sentença da estrutura apresenta segmentos que dispõem uma relação de:

- a) adição
- b) concessão
- c) condição
- d) finalidade
- e) conformidade

9. Considerando o conteúdo do texto em sua totalidade, podemos afirmar que ele é, essencialmente:
- literário
 - histórico
 - jornalístico
 - científico
 - técnico
10. Sobre o título do texto é **CORRETO** afirmar o seguinte:
- Há pulverização significativa nos elementos coesivos do texto.
 - A coesão contida no título provoca inconsistência na base textual.
 - A coesão textual se dispersa pela incongruência do título em relação ao texto.
 - Há notória coerência entre o título e a textualidade.
 - A base argumentativa do texto é prejudicada pela discrepância imposta pelo título.
11. Lampião geralmente ordenava que outra pessoa provasse antes a comida, por qual razão?
- Por necessidade de aguçar o apetite.
 - Por considerar essa uma atitude cultural digna de um bom cangaceiro.
 - Por imposição dos costumes de etiqueta de seu tempo.
 - Por mera cortesia para com outrem.
 - Por receio de que a comida estivesse envenenada.
12. Uma das maiores características de Lampião, de acordo com o texto, é:
- astúcia
 - despreparo
 - timidez
 - pusilanimidade
 - empolgação
13. Assinale a opção **CORRETA**, de acordo com o texto:
- Os coiteiros eram, em sua totalidade, da inteira confiança de Lampião.
 - Lampião mantinha segredo em relação à origem do fornecimento das armas e munições que recebia.
 - Lampião organizava festas nos refúgios para manter a disciplina entre os seus cabras.
 - Os jornalistas eram perseguidos por Lampião, porque publicavam matérias inverídicas sobre o cangaço.
 - Para Lampião, o importante era desafiar a polícia e a justiça, com o intuito exclusivo de demonstrar ousadia e destemor.

14. De acordo com as regras vigentes no sistema ortográfico da língua portuguesa, a palavra **Lampião** contém:
- um hiato, apenas
 - um ditongo nasal, apenas
 - um tritongo
 - um hiato e um ditongo nasal
 - um hiato e um ditongo oral
15. A palavra **machucado**, presente no texto, traz um(a):
- tritongo
 - encontro vocálico
 - dígrafo
 - trissílabo
 - acento gráfico oculto
- ESPECÍFICA**
16. O movimento que sustenta que o Serviço Social se tornou profissão ao se atribuir uma base técnico-científica às atividades de ajuda, à filantropia, chama-se:
- Filantropização
 - Reconceituação
 - Messiânico
 - Social
 - Operário
17. A tradição profissional trata o fazer profissional como prática, havendo inclusive um acervo de produções que se empenhou em atribuir, no decorrer do processo de renovação do Serviço Social, um estatuto teórico àquela noção, vinculando-a à categoria inclusiva de:
- Práxis Social
 - Mediação
 - Instrumentalidade
 - Sincretismo Social
 - Todas estão incorretas
18. No neoliberalismo os princípios que direcionam as ações no campo das políticas sociais públicas são:
- Privatização
 - Centralização
 - Descentralização
 - Focalização
- Está correta a alternativa:
- Apenas I e II
 - Apenas I e III
 - Apenas II e IV
 - Apenas I, II e IV
 - Apenas I, III e IV

19. Em sua formação histórica, o assistente social é herdeiro de uma cultura profissional que carrega fortes marcas:

- a) Culturais
- b) Sociais
- c) Confessionais
- d) Todas estão corretas
- e) Todas estão incorretas

20. O processo de trabalho em que se insere o assistente social não é por ele organizado e nem é exclusivamente um processo de trabalho do assistente social, ainda que nele participe de forma peculiar e com autonomia:

- a) Apenas ética
- b) Apenas técnica
- c) Apenas descentralizada
- d) Ética e técnica
- e) Ética e descentralizada

21. Avalie as proposições:

- I. A condição feminina é um dos selos da identidade do assistente social, o que não implica desconhecer o seu contingente masculino;
- II. A imagem social predominante da profissão é indissociável de certos estereótipos socialmente constituídos sobre a mulher na visão mais tradicional e conservadora de sua inserção na sociedade;
- III. O processo de renovação do Serviço Social é também tributário da luta pela emancipação das mulheres na sociedade brasileira, que renasce com vigor no combate ao período ditatorial, em parceria com as lutas pelo processo de democratização da sociedade e do Estado no país;

Está correta a alternativa:

- a) Apenas a I
- b) Apenas II
- c) Apenas I e II
- d) Apenas II e III
- e) I, II e III

22. Um desafio que se atualiza no dia-a-dia do assistente social é a luta pela manutenção do caráter universalizante das políticas sociais públicas, especialmente a:

- a) Seguridade Social
- b) Filantropia Social
- c) Cidadania Social
- d) Política Social
- e) Segurança Social

23. Na metodologia do Serviço Social, alguns dos principais problemas na compreensão da teoria marxiana são:

- I. Fatalismo
- II. Messianismo
- III. Voluntarismo
- IV. Cientificismo

Está correta a alternativa:

- a) Apenas I e II
- b) Apenas I e III
- c) Apenas II e III
- d) Apenas II, III e IV
- e) I, II, III e IV

24. A renovação do Serviço Social reitera o:

- a) Socialismo
- b) Capitalismo
- c) Eclétismo
- d) Sincretismo
- e) Messianismo

25. O promocionismo, ou seja, a promoção social, já se inserira na tradição do Serviço Social, embutira-se nele com as incidências sociais da programática derivada do:

- a) Profissionalismo
- b) Mediaticismo
- c) Ideologismo
- d) Neotomismo
- e) Serviço Social Alternativo

26. Em relação à vontade profissional que se afirma no Documento de Araxá:

- I. Expressa-se na volição própria dos conservadores para cumprir o "objetivo remoto" e os "objetivos operacionais" do Serviço Social e os assistente sociais não podem permanecer sendo meros executores as políticas sociais;
- II. Os assistentes sociais devem fixar-se nos circuitos tradicionais de ajuda entendida num sentido "psicossocial";
- III. Os assistentes sociais devem ser capazes, sobretudo, de formular e gerir as políticas sociais.

Está incorreta a alternativa:

- a) Apenas a I
- b) Apenas a II
- c) Apenas I e II
- d) Apenas II e III
- e) I, II e III

27. Corresponde a momento do processo de constituição da perspectiva da intenção de ruptura:

- a) Emersão
- b) Consolidação acadêmica
- c) Espriamento sobre a categoria profissional
- d) Todas estão corretas
- e) Todas estão incorretas

28. A questão teórico-metodológica diz respeito ao modo de ler, de interpretar, de se relacionar com o ser social; uma relação entre:

- a) O sujeito cognoscente e o objeto investigado
- b) Teoria e prática
- c) Crítica e teoria
- d) Filosofia e História
- e) Teoria social e o projeto societário

29. A busca do Serviço Social Alternativo só pode se fazer à luz de processos:

- a) Sincréticos
- b) Históricos
- c) Centralizados
- d) Ecléticos
- e) Técnicos

30. O processo de formação e desenvolvimento da classe operária e seu ingresso no cenário político, exigindo, a partir de suas lutas, o seu reconhecimento como classe por parte do Estado e do empresariado, chamou-se:

- a) Movimento de Reconceituação
- b) Movimento Sincretista
- c) Questão Social
- d) Serviço Social Alternativo
- e) Estado de Bem-estar Social

31. A Carta Constitucional de 1988 contemplou uma "nova" racionalidade à prestação da assistência social, instituindo-a como um:

- a) Capital
- b) Objetivo
- c) Manifesto
- d) Modelo
- e) Serviço

32. A instrumentalidade do Serviço Social tanto conserva e reproduz aspectos do modo de ser capitalista quanto os nega e os supera, devido à sua natureza:

- a) Socializadora
- b) Descentralizadora
- c) Centralizadora
- d) Contraditória
- e) Todas estão incorretas

33. O pensamento predominante no capitalismo monopolista que se mantém irredutível em aceitar a unidade teoria/praticam, chama-se:

- a) Racionalista Formal
- b) Socialista
- c) Utópico
- d) Tomista
- e) Interventivo

34. O fato marcante da década final da ditadura é o surgimento dos:

- a) Movimentos dos caras pintadas
- b) Movimentos ideológicos
- c) Movimentos sociais
- d) Todas estão corretas
- e) Todas estão incorretas

35. O princípio organizativo do Sistema Único de Saúde que corresponde a um processo de articulação entre os serviços existentes, buscando o comando unificado dos mesmos, chama-se:

- a) Descentralização
- b) Regionalização
- c) Integralidade
- d) Equidade
- e) Universalização

36. É correto afirmar sobre os Conselhos de Saúde:

- a) Deve existir nos três níveis de governo
- b) São órgãos deliberativos, de caráter permanente
- c) É composto com a representatividade de toda a sociedade
- d) Todas estão corretas
- e) Todas estão incorretas

37. De acordo com a Lei Orgânica da Assistência Social, número 8742/93, o Benefício da Prestação Continuada não pode ser acumulado pelo beneficiário com qualquer outro no âmbito da seguridade social ou de outro regime, salvo o a:

- a) Assistência médica
- b) Assistência filantrópica
- c) Assistência jurídica
- d) Todas estão corretas
- e) Todas estão incorretas

38. De acordo com a Lei Orgânica da Assistência Social, número 8742/93, as ações integradas e complementares com objetivos, tempo e área de abrangência definidos para qualificar, incentivar e melhorar os benefícios e os serviços assistenciais, chama-se:

- a) Benefícios da Prestação Continuada
- b) Benefícios Eventuais
- c) Programas de Assistência Social
- d) Todas estão corretas
- e) Todas estão incorretas

39. De acordo com o Código de Ética do Assistente Social democratizar as informações e o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional, como um dos mecanismos indispensáveis à participação dos usuários, corresponde à:

- a) Vedação ao assistente social
- b) Infrações ao assistente social
- c) Princípios Fundamentais do Código
- d) Direitos do assistente social
- e) Deveres do assistente social

40. Benefício da Pensão por Morte é aquele pago à família do trabalhador quando ele morre. Para sua concessão é necessário o tempo mínimo de contribuições de:

- a) 180 contribuições
- b) 200 contribuições
- c) 240 contribuições
- d) 360 contribuições
- e) Não há tempo mínimo de contribuição